

**A GENEALOGIA DA MORAL EM NIETZSCHE: NILISMO E A
TRANSVALORAÇÃO DOS VALORES**

Luiz Felipe Do Carmo Silva (lfe_@ufrj.br)

1) Introdução

A presente pesquisa aborda a crítica radical de Friedrich Nietzsche aos valores morais que fundamentam a cultura ocidental. Partindo do pressuposto de que juízos como "bom" e "mau" não possuem uma origem natural ou divina, o estudo explora o método genealógico como uma ferramenta filosófica. Este método revela que a moralidade é o resultado de contradições e conflitos históricos, construída para servir a interesses de forças sociais e afetivas específicas.

(2) Objetivos

O objetivo central deste trabalho é duplo: primeiramente, elucidar os conceitos fundamentais da crítica nietzschiana, como a distinção entre "moral de senhores" e "moral dos ressentidos", o papel do ressentimento e o projeto de uma "transvaloração de todos os valores". Em segundo lugar, busca-se analisar o diagnóstico do niilismo como uma consequência histórica e psicológica dessa moralidade, investigando como seus efeitos ainda se manifestam na subjetividade contemporânea.

(3) Métodos

Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica. A metodologia consistiu na análise de textos primários de Friedrich Nietzsche, com foco em "A Genealogia da Moral", "Para Além de Bem e Mal" e "Humano, Demasiado Humano", para compreender o aspecto psicológico de sua filosofia. Adicionalmente, foram utilizados artigos de comentadores e realizadas discussões em grupo para aprofundar a interpretação das obras.

(4) Resultados e Discussão

Os resultados da análise demonstram a existência de duas gêneses valorativas distintas. A "moral dos senhores" emerge de uma afirmação da vida, da força e da potência. Em contrapartida, a "moral dos escravos" nasce da fraqueza e do ressentimento, operando uma inversão valorativa na qual a impotência é transfigurada em virtude. Discute-se que a dominância desta segunda moral na cultura ocidental levou ao niilismo, uma condição que se manifesta no sujeito moderno como uma fragilidade psicológica. Este sujeito encontra-se dividido entre a culpa e o medo herdados da moralidade negadora da vida e os ideais contemporâneos de força, que se revelam vazios e desvinculados de uma real potência criadora.

(5) Conclusão

Conclui-se que o projeto filosófico de Nietzsche não se limita a uma crítica destrutiva, mas propõe a "transvaloração de todos os valores" como uma saída para a crise niilista. Esta proposta não significa a imposição de uma nova moral, mas a criação de condições para que surjam múltiplas formas de viver que afirmem a vida sem ressentimento. Portanto, a genealogia nietzschiana se apresenta como uma potente ferramenta crítica que convida à reflexão sobre a origem e a função dos nossos valores, abrindo caminho para uma existência mais autêntica e criadora.

Palavras-chave: niilismo; transvaloração; nietzsche; moral.